

# VITRINE

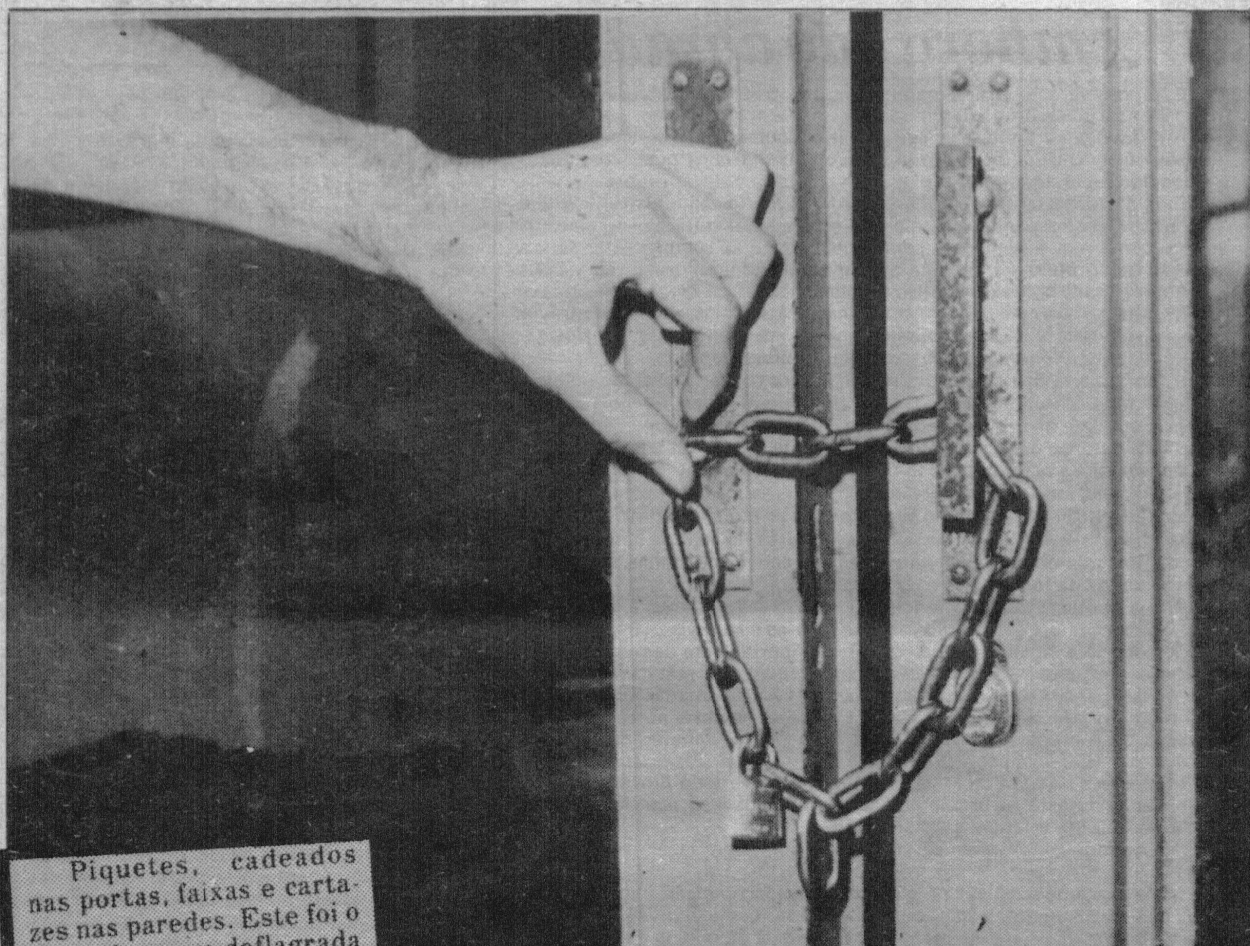


Boletim Informativo da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Nº 59

2ª Quinzena - Agosto - 86

ano 9



Piquetes, cadeados nas portas, faixas e cartazes nas paredes. Este foi o clima da greve deflagrada pelos estudantes da Furb nos dias 14 e 15 de agosto para exigir a substituição do reitor Arlindo Bernart. Já os professores, sem radicalismos, pediram ao reitor no dia 25 uma solução para o impasse no processo sucessório. (Páginas 6 e 7).

*Alunos fecham as portas da Furb com correntes e cadeado.*

## Estudantes pressionam processo sucessório e paralisam por 2 dias

**Bernart busca novos recursos em Brasília**

(Página 9)

**DPC intensifica eventos na área cultural**

(Página 8)

**Editora da Furb presente na 9ª Bienal**

(Página 12)



## A Palavra do Reitor

Arlindo Bernart



### Corrigir é preciso, embora não agrade

É impossível melhorar a máquina educativa sem que as pessoas assumam o encargo de produzir a mudança.

A mudança verdadeira só será possível com a participação e compromissos efetivos de toda a comunidade universitária na busca dos novos rumos da universidade.

Existem professores, estudantes e funcionários administrativos que não se sentem responsáveis pelo que ocorre na instituição, ou simplesmente censuram e reclamam sem contribuir ou se comprometer com a solução dos problemas, ou sem avaliar se algumas soluções são viáveis em determinado contexto político e legal.

Muitas correntes e grupos com interesses definidos procuram travar o desenvolvimento da universidade tentando convertê-la ou transformá-la num espaço adequado à difusão de doutrinas partidárias.

E, na maioria dos casos, assim agem para conseguir vantagens pessoais de toda ordem e não pelo compromisso que devem ter pela melhoria da qualidade do processo educativo.

Esses setores provocaram o aparecimento de posições pouco ou nada democráticas acompanhadas de movimentos contestatórios, de defesa de critérios pouco rigorosos de análise da realidade e, de carência de uma visão estratégica de como se processam as mudanças.

Medraram esses falsos democratas — falsos na medida em que ignoram o que seja democracia, porque ao pretender impor suas idéias, utilizam-se até da força física e da coação moral, nada mais fazem do que incidir na antítese do que defendem.

De posições puramente político-partidárias e radicais tem esta minoria camuflado a incompetência com um comportamento destinado a confundir e desgastar trabalhos sérios, disciplinados e responsáveis. Enquanto isto, a elite de professores, estudantes e funcionários (felizmente a grande maioria) e a comunidade assistem passivas a este processo.

Será esse o comportamento certo? Há que se refletir. Questionar. Avaliar.

Não estará na hora de mudar? De agir, de reverter o processo, de reconhecer os fatos e os problemas aqui apontados e de nos dispormos a enfrentá-los com inteligência e elevação?

Até quando continuaremos mergulhados na zona cinzenta da passividade?

A transição democrática nos oferece uma oportunidade ímpar que poderá ser aproveitada ou não, para ultrapassar completamente os atuais constrangimentos, ou pelo menos para oferecer caminhos e alternativas por onde nossas potencialidades possam desenvolver-se e expandir-se plenamente.

É mister aprender a fazer o que é preciso, quando deve ser feito, quer gostemos ou não de fazê-lo.

## EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Universidade Regional de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb.

Editor responsável: Maristela Deschamps Guañabens  
MTB n.º 690-DRT-DE-SJPC n.º 279-SJPDF n.º 980

Redator chefe: Anamaria Kovács  
Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Koch, Edenir Silva e Marta Elisabeth Sigwalt

Diagramação: Paulo César dos Santos  
Fotografia: Jorge Holetz e Raimundo Pereira Santos  
Redação: Secretaria de Imprensa da Furb  
Rua Antônio da Veiga, 140, sala PI 30-A,  
Telex n.º (0473) 302 — Fones: 22-8212 e 22-8288 —  
maí 21  
89.100 — Blumenau — SC

Composição, Revisão, Paginação e Fotolito: Jornal de Santa Catarina — JSC.  
Impressão: Odorizzi. Tiragem: 2.000 exemplares. Circulação: Interna e dirigida.



## Resolução

RESOLUÇÃO N.º 16/86

Dispõe sobre o Concurso de Ingresso à Monitoria às funções de Monitor.

I — Da Caracterização do Monitor e do Título.

Artigo 1.º — Monitor é o aluno de Curso de graduação ou de pós-graduação que se submeteu a provas específicas, nas quais demonstrou capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada matéria ou disciplina e que tenha sido nomeado para a função.

Artigo 2.º — O exercício das funções de Monitor deverá ser remunerado e será considerado título para posterior ingresso no Corpo Docente da Universidade.

II — Das vagas para Monitoria e do Concurso de ingresso.

Artigo 3.º — A comprovação da necessidade de Monitoria deverá partir do Departamento que administra a matéria ou disciplina, ao Diretor do Centro respectivo, que a submeterá ao Conselho de Centro, para declaração de vagas, atendendo ao número de vagas anuais estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

§ 1.º — Na fundamentação deverão estar explicitados, além dos argumentos que caracterizam a necessidade de Monitoria, as atividades destinadas ao Monitor e o número de horas-aulas semanais para executá-las.

§ 2.º — A Direção do Centro encaminhará à Superintendência de Ensino, devidamente fundamentada, a declaração de vagas para Monitores dos Departamentos sob sua administração.

§ 3.º — Caberá à Superintendência de Ensino, com base na proposta oriunda da Direção do Centro, programar o processo de seleção de Monitores e autorizar a sua execução.

Artigo 4.º — O ingresso à categoria de Monitor se dará por concurso interno de acordo com as disposições do Regimento Geral da Universidade e desta Resolução.

Artigo 5.º — O Edital de Convocação ao Concurso de Monitores, bem como a nomeação do Monitor serão da alçada do Diretor do Centro, observadas as disposições regimentais e as desta Resolução.

Artigo 6.º — Nos concursos destinados à Seleção de Monitores observar-se-ão as normas seguintes:

I — A abertura do concurso será procedida com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, mediante Edital, subscrito pelo Diretor de Centro, após autorização da Superintendência de Ensino.

II — O Edital discriminará, além do período e local das inscrições:

a) a matéria ou disciplina a que se refere o respectivo Departamento;

b) o número de vagas a serem preenchidas;

c) data e local das provas;

d) documentos a serem apresentados pelo candidato no ato da inscrição.

III — Além das normas constantes do Edital, outras poderão ser elaboradas pelo Departamento interessado, desde que não conflitem com disposições regimentais e/ou desta Resolução.

IV — Após a execução do Concurso, os respectivos Departamentos encaminharão relatório do processo e seus resultados ao Diretor do Centro, que o submeterá ao Conselho de Centro, para homologação dos resultados e posterior nomeação dos candidatos classificados.

Artigo 7.º — Poderá candidatar-se ao Concurso de Monitor o aluno regularmente matriculado na Universidade e que tenha cursado com aprovação a matéria ou disciplina na qual está se inscrevendo.

Artigo 8.º — O candidato a Monitor terá de submeter-se às seguintes provas:

a) de títulos;

b) de conhecimentos de conteúdo da matéria ou disciplina;

c) didática.

Artigo 9.º — As provas específicas do Concurso de Monitor serão organizadas e executadas pelo Departamento respectivo.

III — Das Funções do Monitor

Artigo 10.º — O Monitor é admitido por matéria ou disciplina, limitando-se suas funções àquelas definidas pelo artigo 117, alíneas a, b e

c) do Regimento Geral.

Parágrafo Único — O Monitor não poderá substituir o professor da matéria ou disciplina no desempenho de suas funções docentes.

Artigo 11 — O horário de trabalho do Monitor deve ser compatível com o do professor, nas atividades consideradas.

Artigo 12 — O Monitor, nas assim chamadas "Férias Escolares", estará à disposição no Departamento respectivo, gozando as suas férias nos períodos pelo Departamento.

IV — Disposições Gerais

Artigo 13 — A Monitoria não isenta o seu ocupante do cumprimento das demais disposições relativas ao Corpo Discente.

Artigo 14 — Sendo o cargo de Monitor privativo de aluno regular, com a perda desta condição, cessa o seu exercício.

Artigo 15 — O não cumprimento das obrigações inerentes às suas funções ou a cessação da atividade que deu origem à designação de Monitor, implicarão na perda do cargo que será declarada por quem o nomeou.

Artigo 16 — A avaliação do desempenho do Monitor estará a cargo do Departamento responsável pela respectiva disciplina.

Artigo 17 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 24 de julho de 1986

PROF. ARLINDO BERNART  
Reitor

## Portarias

### PORTARIA N.º 31/86

Designa Coordenadores para o V Simposio Sulbrasileiro de Ensino de Ciências.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, designa os Professores JOSE VALDIR FLORIANI e DAVID HULSE

para coordenarem as atividades de

preparação, organização e realização do V Simposio Sulbrasileiro de Ciências, a realizar-se na Universidade Regional de Blumenau, na última semana de julho de 1987.

Blumenau, 11 de agosto de 1986

PROF. ARLINDO BERNART  
Reitor

### PORTARIA N.º 32/86

Enquadra Docentes na Carreira do Magistério Superior da Universidade Regional de Blumenau.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, à vista das conclusões da Comissão Permanente da Carrei-

ra do Magistério Superior da Universidade exaradas nos respectivos processos, resolve ENQUADRAR na Carreira do Magistério Superior da Universidade os docentes a seguir relacionados, conforme a seguinte situação:

Nome do Professor	Capa-Cre- cit. den.	Pto Tit.	Pto Serv.	Pto Func.	Pto Conc.	To- tal	Ni- vel
César Augusto Fontanela	EC	S	5	12	—	17	A2
Clarisse Odebrecht Rudolf	MI	S	10	8	—	18	A2
Doris Zwicker Bucci	EC	S	5	8	—	13	A2
Hélio dos Santos Silva	MI	S	10	4	—	14	A2
José Geraldo P. da Cruz	EC	S	5	8	—	13	A2
Laércio Jacob Moritz	EC	S	5	6	—	11	A1
Marci Theresinha F. da Silva	EC	S	5	14	—	19	A2
Maria Marly Cardoso	GC	S	—	28	—	28	A3
Mário César Pigatto	GC	S	—	8	—	08	A1
Palmira T. Ribeiro Rizzo	EC	S	5	14	—	19	A2
Roberto Salles Ferreira	GC	S	—	18	—	18	A2

Blumenau, 12 de agosto de 1986

PROF. ARLINDO BERNART  
Reitor

# acontece

## Exposições

Dando prosseguimento ao programa "Artistas de Intervalo" a Divisão de Promoções Culturais abriu no próximo dia 4, no Salão de Marmore da Biblioteca Central, a exposição dos trabalhos de Aderbal Ramos Vitorino. O artista, que é radicado no município de Ilhota, tem seus trabalhos baseados em cordas e madeiras esculpidas. A mostra permanecerá até o dia 18 de setembro.

## Transferência

A colação de grau dos formandos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia e Direito do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Furb, inicialmente marcada para 22 de agosto, teve sua data transferida para o próximo dia 27 de setembro. A cerimônia terá início às 20 horas no Teatro Carlos Gomes.

## Pós-graduação

O Centro de Educação dará início no próximo dia 5, ao curso de pós-graduação em Administração de Recursos Humanos. Segundo o seu coordenador geral, professor Victor Tomelin, o objetivo principal é oportunizar o aperfeiçoamento e a qualificação prática dos profissionais na área. A duração será de três semestres letivos, mais um semestre de monografias, cujas atividades serão realizadas em instalações cedidas pelo Senai e ministradas por professores da Furb e Universidade Federal de Santa Catarina.



Jaison Barreto foi convidado pelo DCE.

## Jaison na Furb

O Diretorio Central dos Estudantes da Universidade Regional de Blumenau promoveu no último dia 18 no anfiteatro, palestra com o senador e candidato a deputado federal pelo PDT, Jaison Tupu Barreto. Jaison abordou o tema "Democracia, Socialismo e Constituinte".



## Pedron avalia congresso e já planeja edição para 87

Participação ativa dos palestrantes e do público: troca de experiências entre professores, descoberta de meios mais eficazes de ensino e colaboração de órgãos públicos e empresas. Estes, no entender do professor Olivo Pedron, foram os pontos altos do I Congresso Catarinense de Língua e Literatura, realizado de 28 de julho a 1º de agosto sob promoção da Universidade Regional de Blumenau. Pedron, um dos organizadores do congresso, adiantou que em julho de 1987 será realizada a segunda edição do evento, reunindo novamente grandes nomes da literatura nacional.

O professor destacou a participação do gramático Evanildo

Bechara, que leciona em três universidades do Rio de Janeiro, do professor Celso Pedro Luft, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e de Valburga Huber, catarinense radicada na capital carioca. "Embora a participação de todos os palestrantes tenha sido importante para o sucesso do congresso", afirma Olivo Pedron, "as dissertações desses três professores, permitiram aos participantes a atualização pretendida". Para o II Congresso Catarinense de Língua e Literatura já está se gerenciando a participação da escritora Ligia Fagundes Telles, além daqueles que já palestraram no encontro realizado este ano.



Professor Olivo Pedron

## Dualismo da tese de Valburga Huber



Valburga e Bráulio Maria Schlögel falam de literatura.

A literatura que os colonizadores alemães do Vale do Itajaí exerceram é um verdadeiro termômetro da esperança e saudade que sentiam ao chegar aqui". Esta é a idéia básica que a professora Valburga Huber tenta exprimir na sua tese de mestrado "O dualismo do imigrante alemão refletido em sua literatura". Huber, natural de Rio do Sul (SC) é professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e participou recentemente do Primeiro Congresso Catarinense de Língua e Literatura, promovido pela Furb no auditório do Colegiado Santo Antônio, quando ela explicou os detalhes do seu trabalho.

Apesar de qualificar de descritiva e simples a linguagem teuto-brasileira (praticada pelos alemães que chegavam ao Brasil), Valburga Huber reconhece que a grande produção literária do Vale do Itajaí ocorreu no início do século, quando

chegaram os primeiros imigrantes, até as décadas de 30 e 40. Esse fluxo foi interrompido pelo nacionalismo que surgiu após a 2ª Guerra Mundial. O dualismo alegado pela professora é sustentado por inúmeros "subtemas", como ela própria define. Entre eles estão: civilização e primitivismo, velha pátria e nova pátria, emigração e imigração, partida e chegada, término e começo, saudade e esperança. O principal ingrediente dessa ambiguidade, porém, é a necessidade do imigrante em ser brasileiro, mas ao mesmo tempo permanecer alemão".

Todas as conclusões de sua tese Valburga Huber tirou da análise de quatro romances — três de Gertrud Gross-Hering e um de Emma Deeke — e de quatro contos — um de Therese Stutzer; um de Gertrud Gross-Hering e dois de José Deeke. O escritor e professor catarinense Celestino Sachet comenta o trabalho da

professora da UFRJ em artigo publicado na imprensa. Diz ele: "Dos quatro romances analisados três põem em choque alemães e teuto-brasileiros. Em Alberto Korfeldt, de José Deeke, os "neu-deutsche" são fechados, dogmáticos e nacionalistas, enquanto que os (personagens) filhos de alemães são abertos e tolerantes".

Sachet termina sua crítica sobre "O dualismo do imigrante alemão refletido em sua literatura" afirmando que a tese "abriu um pioneirismo que precisa ser encampado por outros estudiosos, quem sabe a própria autora".



Professora Valburga Huber.



Exposição de trabalhos estudantis

## Matemática foi tema de nova feira na Furb

A Universidade Regional de Blumenau e o Conselho Nacional de Pesquisa promoveram dias 22 e 23, com o patrocínio da SBPC, Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 4ª Ucre e prefeituras da região, a II Feira Regional de Matemática. O evento foi aberto, no anfiteatro da Furb, contando com a presença de Eda Coutinho Barbosa, coordenadora do subprograma Educação para a Ciência, do Ministério da Educação.

O coordenador geral da feira, professor de Matemática na Furb, Vilmar José Zermiani, destacou a exposição de 60 tra-

balhos de aproximadamente 200 alunos de 1º, 2º e 3º graus de estabelecimentos do Vale do Itajaí. Parte dos trabalhos constituiu-se em materiais instrucionais, usados para mostrar aos alunos a aplicação prática da Matemática. O restante foi ensaios matemáticos nas áreas de estatísticas econômicas, populacionais e agropecuárias. A feira, acrescenta Zermiani, teve a intenção de despertar para o ensino integrado da Matemática com outras áreas do saber, facilitar o intercâmbio de experiências e tomar conhecimento do caráter abstrato e dedutivo da Matemática.

## Críticas ao ensino no País

A principal causa da dificuldade que os alunos de 1º e 2º graus no Brasil encontram para aprender Matemática é a falta de capacidade dos professores desta disciplina para ensinar. A opinião é de Eda Coutinho Barbosa, coordenadora do subprograma Educação para a Ciência, desenvolvido pelo Ministério da Educação. Ela participou, no anfiteatro da Furb, da abertura da Segunda Feira Regional de Matemática.

No entender de Eda Coutinho, a criança já entra na escola sem entender direito as explicações do professor. "O aluno está num nível de operações concretas e o professor resolve ensinar Matemática de uma maneira formal". A culpa maior, no entanto, é das escolas de formação: "As universidades não preparam bem o professor, os cursos de licenciatura de uma maneira geral não estão bons e nos cursos de magistério quem aprendeu mal ensina mal o futuro aluno".

O subprograma Educação para a Ciência, desenvolvido pela



Eda Coutinho Barbosa, da Capes.

Capés, é, segundo a professora Eda Coutinho, uma tentativa do Ministério da Educação de reverter esse quadro. "Não temos a intenção de eliminar o problema, mas esperamos diminuir a sua gravidade. Para tanto estão sendo usados mecanismos como o treinamento de professores em todo o País.

# dicas

## Campanha do IPT

Visando suprir a carência de embalagens para as conservas fabricadas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb, foi lançada uma campanha junto ao posto de vendas da Asef para arrecadação de potes de vidro. Os associados da Asef ao adquirirem qualquer produto do IPT terão o crédito de Cz\$ 1,00 por cada recipiente trazido, ou seja, poderão efetuar a troca das embalagens pelos produtos. Não havendo interesse de troca, os potes de vidro poderão ser vendidos por Cz\$ 1,00 a unidade. As embalagens podem ter tampas, desde que intactas.

## Estudos pedagógicos

O Centro de Educação da Furb está oferecendo a portadores de licenciaturas plena e curta em Pedagogia, uma complementação de estudos pedagógicos para a obtenção de habilitação em supervisão escolar de outras habilitações. Interessados devem procurar a secretaria do centro para maiores informações.

## Rede de Informação

Já está à disposição de pesquisadores, a Rede Panamericana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente — Repidisca. A rede se preocupa em colher dados na América Latina e Caribe e difundir a informação e documentação relativa às atividades de abastecimento de água, saneamento e saúde ambiental, oferecendo índices, catálogos, pesquisas bibliográficas, diretórios e guias, sumários de revistas, entre outros. A coordenação está sediada no Centro Panamericano em Lima — Peru e no Brasil é feita pela Sema e Cetesb. Em Santa Catarina os centros cooperantes são a Fatma e a Casan.

Os interessados poderão obter mais informações na Seção de Periódicos da Biblioteca Central.

## Debate sobre drogas

Integrado no ciclo de seminários sobre drogas está sendo desenvolvido pelo Projeto Rondon, "Os Jovens e as Drogas" será o tema de mais uma etapa a ser realizada neste dia 3, no anfiteatro, que dará ênfase ao "Papel da Escola e da Comunidade" diante do problema. Além das palestras, que serão dadas pelo médico Aníbal Nascimento, o seminário consta também de debates que envolverão estudantes dos cursos de Pedagogia, Letras e Educação Física da Furb.

## Torneios no complexo

A disciplina de Prática Desportiva do curso de Educação Física realizará neste mês de setembro, aos sábados, torneios de futebol de salão, tênis de mesa e xadrez, tendo como local o Complexo Esportivo da Furb.

A promoção, que inicia no próximo dia 3, envolverá acadêmicos de todos os cursos da universidade.



# Estudantes radicalizam e fecham universidade



A assembleia que decidiu pela paralisação de dois dias.

## Bernart: "Greve é um direito".

O reitor da Universidade Regional de Blumenau, Arlindo Bernart, qualificou como "um direito" a greve dos estudantes. Alertou, no entanto, que o movimento não vai, como se pretendia, acelerar o processo sucessório na Furb, porque este terá que obrigatoriamente enfrentar prazos e trâmites legais. Bernart não determinou a dissolução dos piquetes que os grevistas fizeram nas entradas da universidade.

Arlindo Bernart não criticou os alunos grevistas em nenhum momento — "é um direito deles e a paralisação irá prejudicar somente a eles próprios" — mas não poupou

"alguns professores" que estão inclusive "liderando" o movimento. "Eles perderam o bom senso; estão esperando, indo com muita sede ao pote, depois que não conseguiram pelos meios legais chegar à direção da universidade". O reitor "pro tempore" fez questão de "explicar" aos alunos que o seu substituto legal só surgirá após os Conselhos Federal e Estadual de Educação e o ministro da Educação aprovarem as mudanças no estatuto da Furb. "Qualquer substituto que seja imposto antes disso terá seus atos considerados nulos e a própria validade dos diplomas estaria em jogo".

### CONTESTA

Arlindo Bernart contestou a informação de que dois mil alunos participaram da assembleia realizada na quarta-feira, dia 13. "No período noturno estudam 1.900 alunos e uma boa parte permaneceu em sala de aula ou na cantina durante a concentração". Já o professor Lourival Beckhauser, diretor do Centro de Educação, segundo ele próprio "acostumado a organizar e participar de eventos que reúnem grande número de pessoas, principalmente na área esportiva", garantiu que não haviam mais de 500 alunos na assembleia.



Autonomia em risco com a "intervenção".

## Comissão permanente acompanhará processo

Uma comissão de representantes da Associação dos Professores da Furb — Aprof — pediu no dia 25 ao reitor Arlindo Bernart a convocação do Conselho Universitário da instituição para que avalie a possibilidade de convocar imediatamente o colégio eleitoral que escolherá o futuro reitor, independentemente da apreciação das reformas estatutárias no Conselho Federal de Educação. Solicitou

também a criação de uma comissão permanente, à qual seria transferida toda a responsabilidade de acompanhamento do processo sucessório.

Arlindo Bernart, embora tenha adiantado que não pretende tomar nenhuma atitude fora do que estabelece a lei, prometeu estudar a convocação do conselho e aceitou a criação da comissão permanente. Ao contrário do que

Indiferentes aos esforços que vêm sendo feitos tentando agilizar o processo sucessório (três semanas antes uma comissão representativa da universidade esteve em Brasília mantendo audiência com o CFE, sustentando uma bandeira que põe em risco a autonomia que se levou 21 anos para conseguir — (pedido de intervenção da prefeitura) e preferindo colocar em jogo a boa imagem que a instituição desfruta junto à comunidade regional, os alunos da Furb entraram em greve nos dias 14 e 15 de agosto. Exigiam a renúncia do reitor Arlindo Bernart, o qual qualificaram, em faixas e cartazes, de "ditador e fascista". Embora a greve tenha sido decidida numa assembleia que reuniu pouco mais de 500 alunos (25% do total), o ensino na universidade parou porque a grande maioria dos estudantes foi desencorajada a comparecer ao campus por piquetes montados por um grupo de estudantes. As portas de entrada foram arbitrariamente lacradas com correntes e cadeados.

## DCE pede desrespeito às leis

Texto de Edenir Silva.

Os líderes do movimento grevista dos estudantes da Universidade Regional de Blumenau solicitaram ao reitor Arlindo Bernart, em encontro mantido no final da manhã do dia 15, a retirada do veto à aplicação imediata das reformas do estatuto que criam mecanismos para escolha do novo reitor da instituição e convocação imediata do Colégio Eleitoral. "mesmo que isso desrespeite a lei". O pedido foi negado pelo reitor: "Estou disposto a solucionar o impasse sucessório na Furb, mas não farei nada contra a

lei". Em documento entregue ao reitor, o presidente do Diretório Central dos Estudantes, Marcos da Silva, promete "medidas de caráter mais radical" que a greve de dois dias, caso o pedido de retirada do veto e convocação para escolha do novo reitor da instituição não fosse aceito. "Nem com coação vocês me farão desrespeitar a lei". O reitor explicou reiteradas vezes aos estudantes que o veto em questão foi mantido pelo Conselho Universitário, órgão máximo da instituição.



Audiência concedida pelo reitor aos líderes do movimento grevista.

havia sido noticiado pela imprensa, os professores não pediram a Bernart para que renunciasse.

O presidente da A prof professor Milton Pompeu da Costa Ribeiro — argumentou que a convocação do Conselho Universitário se fazia necessária depois da informação de que a apreciação das reformas será transferida do Conselho Federal para o Conselho Estadual de Educação.

A comissão permanente terá a incumbência de acompanhar toda a tramitação das reformas estatutárias em Brasília ou em Florianópolis.

O reitor Arlindo Bernart recusou-se a fazer parte dela, argumentando que a comissão está sendo criada justamente para tirar de suas mãos a condução do processo e dar ao mesmo um caráter imparcial.

## Como se chega ao êxito total

Victor Márcio Konder

Que me perdoem os jovens ativistas que dirigiram o movimento contra a permanência do professor Arlindo Bernart na reitoria da Furb, chegando a organizar uma greve que paralisou completamente as aulas naquela universidade. Mas é que alguém, com um mínimo de senso de responsabilidade cívica, devia ter advertido a eles de que, numa campanha, por mais justa que possa parecer, não se pode usar de meios ilegais sem correr o risco de comprometer todo o movimento e torná-lo indefensável.

Foi o que aconteceu. Os dirigentes da parede trataram de fechar as portas de acesso às salas de aula por meio de cadeados e correntes, impedindo, portanto, a passagem de qualquer pessoa, fosse quem fosse. E isso numa instituição que não é de sua propriedade particular, numa fundação regida por regras sem as quais não poderia sequer existir. Não há necessidade de ser bacharel em Direito para saber que usar de coação física para forçar cidadãos a fazer ou deixar de fazer alguma coisa legalmente admitida, é violência, é atentado a um direito individual básico, é, portanto, crime.

Como é que jovens universitários, certamente dotados de um nível cultural acima do comum, dada a sua condição, como é que jovens assim, que alcançaram o privilégio de uma instrução de nível superior, podem desprezar com tanta desenvoltura, como se fosse a coisa mais natural do mundo, um preceito elementar da ordem democrática?

Certamente que a culpa (se é que se pode falar em culpa, quando o caso é mais de inconsciência) não é só deles. O gesto dos ativistas estudantis da Furb é apenas um sintoma de uma tendência alarmante que se vai espalhando no País que pode comprometer seriamente a nossa ainda nascente democracia.

De fato. Como se pode convencer rapazes e moças ávidos de participação nos assuntos públicos de que sem a observância da lei, de alguma lei, não é possível preservar direitos

nem conquistar reivindicações legítimas de maneira duradoura? Como é possível se eles tomam conhecimento, diariamente, pela imprensa, de que tal grupo ou categoria resolveu lutar por tal ou qual objetivo "na marra"? Se dirigentes políticos, e até respeitáveis sacerdotes, admitem o uso da violência para a defesa de interesses considerados legítimos, como esperar da juventude uma atitude mais consciente e mais responsável?

Estão aí o exemplo de certas greves, com ações baseadas no uso da força; dos movimentos de agricultores que acorrem às portas de bancos; ou dos que cercam edifícios; ou bloqueiam estradas; ou depredam instalações; ou agredem os "não alinhados".

As portas são fechadas por meio de correntes e cadeados. E o mais engraçado é que depois o repórter notícia que o movimento obteve um êxito de 100%; ninguém divergiu.

Com essas práticas, não se vai chegar a uma democracia duradoura.

Victor Márcio Konder é jornalista e professor. (Transcrito do Jornal de Santa Catarina, edição de 23.08.86).



Correntes e cadeados nas portas.





Estudantes de Educação Artística.



Apresentação do coral da Igreja Martin Luther.

Os estudantes do Curso de Educação Artística da Furb, Fábria Chiste Volkman e Petra Christina Nicolai, abriram dia 20 a segunda etapa do Programa Artistas de Intervalo, promovido pela Divisão de Promoções Culturais da instituição.

Fábria e Petra apresentaram trabalhos em nanquim. A exposição foi aberta às 19:40 horas.

## Artistas de Intervalo movimentam universidade

Intervalo entre a primeira e segunda aulas do período noturno, no saguão da universidade, com uma apresentação do Coral da Igreja Martin Luther.

O "Artistas de Intervalo" foi criado para permitir que professores, estudantes e profissionais da comunidade possam mostrar ao público as

manifestações artísticas que desenvolvem nas horas de folga. Antes de Fábria e Petra já se apresentaram a professora e coordenadora do Projeto Crise, Beate Franke, cujas obras de batik foram praticadas por todas adquiridas pelos visitantes, e o publicitário Cao Hering e a fotógrafa Ana Jelring, que cantaram acompanhados ao piano pelo maestro Frank Graf.

## Alunos da Etevi mostram 100 pirâmides

O programa Artistas de Intervalo, da Divisão de Promoções Culturais da Universidade Regional de Blumenau, reservou para o último dia 25, um acontecimento "sui-generis": exposição de quase 100 pirâmides, emoldurando, no total, mais de 210 poesias, contos e ensaios. Os trabalhos são de autoria de alunos da Escola Técnica do Vale do Itajaí, através da qual a Furb ministra o 2º grau. A exposição foi aberta às 9 horas, intervalo entre a primeira e segunda aulas da Etevi, no bloco G da universidade.

O resultado da 1ª Pirâmide — nome que os alunos preferiram dar à exposição — é, segundo José Endoença Martins, professor de Português e Literatura Brasileira na Etevi, "fantástico". "São pirâmides coloridas e energizadas, para fazer descer a criatividade juvenil e habitar entre nós, adultos, nem tão criativos assim".

## Mais um lançamento de livro

O poeta e professor da Furb, José Endoença Martins lançou no dia 26, no Salão de Mármore da Biblioteca Central da universidade, o seu livro "Me Pagam pra Kaput". O lançamento foi precedido de recital, leitura dramática e poemas coreografados, a cargo da modelo fotográfica Suely Dias, da bailarina Karla e

de alunos do curso de Letras da Furb. No local também foi armado um varal com camisetas-poemas ilustradas com texto do livro a ser lançado.

O que é "Me Pagam pra Kaput"? O autor é enigmático ao responder: "O significado dele é este". Acrescenta: "A compreensão desde título cada leitor fará. A história do livro, a história do título, vai ser a história das suas várias leituras". José Endoença Martins, professor de português da Furb e de inglês do Instituto de Idiomas Yáziqi, define a sua obra: "É um livro simples, moderno, atual e até ousaria dizer que tem preocupações pós-modernas. Há muita preocupação com o aspecto sensual, mas também com o aspecto erótico, social. Todos os textos têm a intenção de fazer com que o leitor se sinta bem tendo".

"Me Pagam pra Kaput" é uma edição própria do autor. Os mil exemplares a serem vendidos num trabalho "corpo-a-corpo" foram impressos na Fundação Casa Dr. Blumenau. Por iniciativa de José Endoença Martins, que resolveu "dar uma carona para seus colegas de vocação", reúne também poesias do grupo "Poetas de Varal".

O livro foi lançado na biblioteca.



## Bernart e empresários vão em busca de verba

O reitor da Universidade Regional de Blumenau, Arlindo Bernart, e a coordenadora da Seção de Eletricidade do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da instituição, Elisete Ternes Pereira, acompanhados dos empresários Marcos Buechler (Weg) e Frederico Nebelung (Waltec) mantiveram reunião-almoço no último dia 26, com o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, em Brasília. Trataram da liberação de Cz\$ 29 milhões por parte do governo federal para serem aplicados na construção dos edifícios que abrigarão o Laboratório

de Eletricidade do IPT.

No almoço estiveram presentes também o professor Ernany Bayer (ex-reitor da UFSC), chefe de gabinete do ministro Jorge Bornhausen e dois analistas designados pelo MEC para acompanhar o projeto da Furb. No mesmo dia, o reitor e acompanhantes visitaram a Universidade Brasília e a Eletronorte. Também foi mantida audiência com assessores diretos do ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, para discussão de assuntos referentes ao laboratório de eletricidade.



Michel recebendo a imposição do grau.

## O Centro de Educação formará supervisores

O Centro de Educação da Universidade Regional de Blumenau está oferecendo uma complementação de estudos pedagógicos para formação de supervisores escolares, destinado a portadores de licenciatura plena ou curta em Pedagogia e licenciatura plena em outros cursos.

A superintendente de Ensino da Furb, professora

Hella Altenburg, explica que a complementação de estudos será formada pelas disciplinas: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau; Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau Medidas Educacionais 1, Técnicas Audiovisuais e Legislação Geral e do Ensino. O curso terá a duração de três semestres.

## Colação de grau

O repórter Michel Ivon Imme, que sofreu grave acidente de trânsito no dia 4 de julho passado, continua afastado de suas atividades na Secretaria de Imprensa da Furb, até que fique completamente restabelecido. Mesmo em fase de tratamento e com a perna engessada Michel colou grau no último dia 15, no Carlos Gomes, juntamente com os demais formandos do curso de Educação Física.

## Crise terá Wefax

O sistema Wefax que o Projeto Crise instalará dentro dos próximos meses, depois de tê-lo adquirido com recursos repassados pelo Banco do Brasil, permitirá a captação de imagens e dados dos principais satélites meteorológicos do mundo, como o Meteosat (europeu) e Goes 6 e Noaa, ambos americanos. O sistema será instalado em Santa Catarina e permitirá uma previsão mais confiável do tempo. O curso que Hélio Santos Silva efetuou em Brasília lhe deu a devida capacitação para aproveitar adequadamente a gama de informações que o sistema Wefax propiciará.

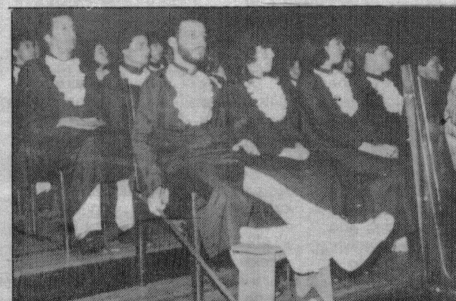
## Mais 85 bacharelados deixam a universidade

Colaram grau no (último dia 15) mais 85 formandos de 11 cursos oferecidos pela Universidade Regional de Blumenau. A cerimônia aconteceu às 20 horas no Teatro Carlos Gomes.

Os 85 formandos estão assim distribuídos: Educação Física, 34; Pedagogia,

6; Educação Artística, 11; Letras, 9; Ciências, com habilitação em cinco áreas distintas: Ciências do 1º Grau, 13; Biologia, 4; Matemática, 3; Química, 2; e Bacharel em Química, 3.

A colação de grau foi presidida pelo reitor Arlindo Bernart.



Flagrante dos formandos no dia da cerimônia.



Professores e estudantes no treinamento.

## Treinamento do Rondon

A coordenação de área do Projeto Rondon em Blumenau promoveu um treinamento do pessoal que atuará no programa "Acompanhamento da Alimentação Escolar" iniciado neste dia 1º de setembro, junto às escolas da 4ª Ucre.

O treinamento foi ministrado por Marilene Angioletti, técnica da coordenação estadual do Projeto Rondon, e teve como participantes estudantes da Furb e professores da 4ª Ucre e da Secretaria de Educação do Estado.



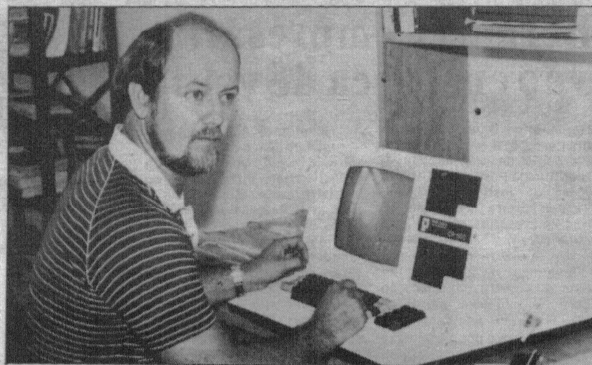
## Meteorologista nega repetição de "El Niño"

Não existe até o momento qualquer fato que indique a repetição neste ano do fenômeno "El Niño", causando o grande enchente de 1983 no Vale do Itajaí. A informação é do meteorologista do Projeto Crise, da Universidade Regional de Blumenau, Hélio Santos Silva, desmentindo as versões que prevêem fortes precipitações de chuvas em setembro causadas pelo "El Niño".

O fenômeno, segundo o meteorologista, é, em síntese, a elevação da temperatura da superfície do mar no oceano Pacífico, ao longo da costa do Peru e Equador. Este aquecimento anormal se dá principalmente devido ao enfraquecimento dos ventos alísios (de leste) naquela região. Este fato é um dos responsáveis por eventuais excessos de precipitação na região sul do Brasil e secas no nordeste. "Isso, no entanto, só acontece", afirma Hélio Silva, "se uma série de outros fatores combinarem com o "El Niño", como a variação de pressão ao nível do mar, ainda no oceano Pacífico, em dois pontos determinados da Indonésia e Austrália. Essa variação provoca chuvas na Indonésia, que acabam sendo deslocadas para o sul-sudeste brasileiro". Para garantir que não há até o momento qualquer indicio de registro do "El Niño" e seus inter-agentes neste ano o meteorologista se baseia em boletim emitido em maio passado pelo Grupo de Vigília do El Niño da Agência Norte-Americana de Análises Climáticas. O boletim informa que a temperatura do Pacífico na costa do Equador e Peru está normal para esta época do ano.



Meteorologista Hélio dos Santos Silva.



Economista Pedro Paulo Wilhelm.

## Variação do custo de vida foi de 1,10% em Blumenau

O Índice de Variação Geral de Preços — IVGP — usado pelo Instituto de Pesquisas Sociais da Furb para avaliar o custo de vida em Blumenau, apresentou em julho uma variação positiva de 1,10%. O acumulado dos cinco meses de reforma econômica passa a ser de 2,08%. A variação do mês passado, que inclui o impacto causado pelo empréstimo compulsório sobre a gasolina e o álcool, é a mais alta desde fevereiro, mas a estabilidade dos preços, pretendida pelo Plano Cruzado, está sendo mantida, segundo o economista Pedro Paulo Wilhelm, responsável pelo cálculo do IVGP.

Ao contrário do esperado, não foi o aumento disparado dos combustíveis o que mais pressionou o custo de vida em Blumenau. Antes dele está a elevação dos produtos semi-industrializados — entre eles os derivados de leite e carne — que subiram 11,52%. Atuaram ainda como fator de pressão positiva os aumentos dos produtos de panificação (5,37%); estética (5,00%) e materiais de construção (4,27%). Nas pressões negativas as variações foram pequenas: produtos industrializados (-1,84%); eletrodomésticos

(-1,97%) e utensílios para o lar (-1,48%). Os 1,10% gerais foram garantidos pela absoluta estabilidade de 12 itens pesquisados.

### PREOCUPAÇÃO

Pela primeira vez desde a edição do Plano Cruzado, o economista Pedro Paulo Wilhelm manifesta preocupação com as pressões positivas registradas. No boletim que o IPS edita para informar detalhadamente a composição do IVGP, ele afirma: "Tais pressões merecem atenção, pois sua persistência pode ser bastante danosa para a manutenção da estabilidade de preços". Para Wilhelm, a elevação de 11,52% nos "semi-industrializados" é uma prova incontestável de que está havendo desvio do leite e carne "in natura", cuja fiscalização sobre o preço congelado é enorme, para a fabricação de produtos derivados (queijo, iogurte, mortadela, linguiça), sobre os quais a fiscalização é menos severa. Esta é também a principal causa, no entender de Wilhelm, da escassez de leite e carne no mercado.

## Docentes debatem ensino de graduação na Capital

Os professores José Tafner, Gertrudes Knih de Medeiros e Helga Emmel Koch representaram a Universidade Regional de Blumenau no Primeiro Encontro Regional Sul de Pró-Reitores de Graduação, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina. José Tafner foi um dos painelistas do encontro, abordando o tema "Vantagens e Desvantagens do Sistema de Crédito na Qualidade do Ensino de Graduação".

O encontro reuniu pró-reitores

de graduação, ou ocupantes de cargos de atividade congêneres, de instituições de ensino superior do sul do País. Esteve presente também o professor Sérgio Christiano Costa Ribeiro, do Grupo Executivo para Reformulação da Educação Superior, órgão do Ministério da Educação.

Gertrudes Knih de Medeiros e Helga Emmel Koch integram a Assessoria Técnica de Ensino da Furb e José Tafner é professor lotado no Centro de Educação da instituição.

## Lingua alemã volta ao curso de Letras

A Universidade Regional de Blumenau está reintroduzindo no seu curso de Letras o ensino da língua alemã, a nível de licenciatura plena. A medida visa atender a demanda de professores especializados criada com a inclusão do ensino do idioma alemão em escolas de 1º e 2º graus das redes Municipal e Estadual. Apesar de a nova disciplina já estar sendo ministrada, ainda existem vagas para os interessados em frequentá-la.

Yolanda Tridapalli, diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, ao qual o curso de Letras está vinculado, explica que a língua alemã foi eliminada há alguns anos do currículo devido

a inexistência de mercado para os professores que se formavam. "Agora, no entanto, houve uma inversão da situação com a inclusão do alemão no ensino básico do município".

Opcional para os estudantes de Letras, que no vestibular já escolhem qual língua estrangeira desejaram aprender, o alemão será ensinado em oito semestres, cumprindo pela ordem, as seguintes etapas: a língua propriamente dita, gramática, literatura e didática especial para ensino. Yolanda Tridapalli ressalta que serão abertas matrículas para a disciplina apenas nos anos em que a procura for suficiente, devido a sua duração e ao universo especial a que se destina. Como a intenção é formar ou capacitar professores, os mestres que já concluíram o curso de Letras podem matricular-se para frequentar unicamente a disciplina de Alemão.



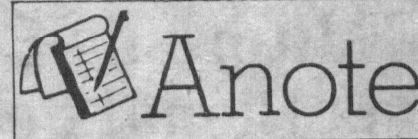
O convênio do curso foi assinado na reitoria.

## MEC autoriza Furb a dar novo curso.

O Ministério da Educação autorizou a Universidade Regional de Blumenau, através de convênio, a ministrar o Curso à Distância em Exercício e Saúde. O convênio foi assinado na reitoria da Furb, com a presença do gerente do Programa Nacional de Educação e Saúde através do Exercício Físico e do Esporte, instituído pela Secretaria de Educação Fi-

sica e Desportos do Ministério da Educação, Geraldo Quintas.

Na ocasião, o Centro de Educação da universidade se comprometeu a elaborar um projeto, explicando como ministrará o curso. Com base nesse projeto, segundo informou Geraldo Quintas, o MEC definirá o montante de recursos a ser destinado à Furb. O programa que Quintas gerencia possui dotação orçamentária de Cz\$ 5 milhões a serem aplicados em instituições de ensino superior de todo o País que se dispuserem a executar seus objetivos.



## Próximo Vitrine

As informações para veiculação na próxima edição do Vitrine devem ser encaminhadas à Secretaria de Imprensa da Furb — sala P1 30-A — até o próximo dia 10, quando encerra o prazo para aproveitamento do material. O fechamento da edição se dará no dia 12 do mês.

## Publicação de livros

O Conselho Editorial da editoria da Furb se reúne no próximo dia 4 de setembro para definir seu regimento e decidir quais serão as próximas obras a serem publicadas. "Os Peixes", do professor Godoy, é um dos títulos previstos.

## Curso do IPT

O curso "Treinamento Técnico em Conservas Vegetais Acidificadas" que será ministrado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de 22 a 26 de setembro, já conta com a inscrição de 11 empresas da região.

O treinamento, destinado a técnicos em indústrias de todo o Estado, terá inscrições abertas até que se preencham as 20 vagas disponíveis.

## Altera horário

A Divisão de Administração Acadêmica da Universidade Regional de Blumenau altera o horário de atendimento aos estudantes a partir de 1º de setembro. Passará a atender de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 20:30 horas. Aos sábados o expediente será das 8 às 12 horas.

## Congresso interno

O Diretório Central de Estudantes da Furb realizará no próximo dia 6 de setembro, das 8:30 às 16:30 no anfiteatro, o "Congresso Interno de Estudantes" para constituir e aprovar o novo estatuto do DCE. Foi pela Lei nº 7.359, sancionada pela Presidência da República em 31.10.85, que os diretórios acadêmicos nas universidades brasileiras conquistaram sua autonomia, não sendo mais regidos pelos estatutos das próprias instituições. Do encontro participarão estudantes de todos os cursos da Furb, os quais, para efeito de voto, terão representação de delegados de cada curso.

## Novo currículo

O Centro de Educação através do curso de Educação Física promoveu no último dia 25, no anfiteatro, um encontro entre professores e alunos de Educação Física da Furb. O objetivo foi discutir a reformulação do currículo do curso, apresentar estudos já realizados e discutir novas disciplinas.

Esses debates foram solicitados pelo Ministério da Educação e estão acontecendo em todas as universidades do País.



# Editora da Furb participa da Bienal do Livro, em SP

O diretor da editora da Universidade Regional de Blumenau e o diretor da biblioteca central da instituição, respectivamente Oldemar Olsen Júnior e Bráulio Maria Schloegel, participaram da 9ª Bienal do Livro, que foi aberta dia 21 no Ibirapuera, em São Paulo, prologando-se até do dia 31. Oldemar Olsen foi para a capital paulista no início do evento para coordenar a exposição

de livros editados pela Furb e manter contatos com outras editoras. Bráulio Schloegel participou apenas dos últimos dias da bienal (quando integrou) uma mesa redonda que analisou a literatura regional.

Os livros editados pela editora da Furb ficaram postos no mesmo estande da Fundação Catarinense de Cultura,

de número 172. São eles: Os contos da Furb 1 e 2, Outros Catarinenses Escrevem Assim, A Sociedade Colonizadora Hanseática, de Klaus Richter, e Engenharia de Custos, de Franz Allora. Nos contatos que manteve com dirigentes de editoras de todo o País, Oldemar Olsen tentou estabelecer convênios de co-edição com a editora da Furb para lançamento de livros jurídicos.

## Outra obra reúne contos premiados

**A**s editoras da Universidade Regional de Blumenau e da Universidade Federal de Santa Catarina já imprimiram e lançarão na primeira semana de setembro o livro "Os Contos Premiados da Furb". A obra reúne seis contos de seis diferentes autores premiados em concursos promovidos pela Furb nos anos de 1979 e 1983.

Através de convênio de co-edição, coube à editora da Furb a composição e impressão de "Os Contos Premiados da Furb". A editora da UFSC se responsabilizou pela elaboração da arte da capa. Numa primeira edição, segundo Oldemar Olsen Júnior, diretor da editora da universidade Blumenauense, serão lançados 1.000 exemplares do livro, a serem distribuídos entre escolas e universidades do Estado. Os cursos de impressão e distri-



Livro financiado pelo Proed do MEC.

buição foram financiados pelo Projeto de Estímulo à Editoração do Trabalho Intelectual — Proed —, criado pelo Programa Nova Universidade do Ministério da Educação.

### O LIVRO

"Os Contos Premiados da Furb", na verdade uma segunda versão de "Os Contos da Furb", reúne os três melhores contos do concurso promovido pela instituição em 1979 — "O Meu Fantasma do Espaço", de Roberto Carlos Belli; "O Pobre Miguel Niel Maiakovski", de Oldemar Olsen Júnior e "Praça de Cão e Padre", de José Endoença Martins. Estão incluídos ainda os três melhores contos do concurso de 1983 — "História Cheirosa", de Albertina Alice Régis Thiede; "Razões de uma Solidão", de Luiz Carlos dos Santos, e "Reflexos", de Alba Regina Ulrich Ribas.

Lauro Junkes afirma na apresentação do livro: "O saldo literário e ideológico dos concursos de contos da Furb é incontestavelmente positivo".

## Furb e UFSC co-editam livros.

**O** livro "A Sociedade Colonizadora Hanseática de 1897 e a Colonização do Interior de Joinville e Blumenau", do professor Klaus Richter, editado em conjunto pelas editoras da Universidade Regional de Blumenau e da Universidade Federal de Santa Catarina, já está circulando. São 1.300 exemplares que, segundo Oldemar Olsen, diretor da editora da Furb, estão com sua colocação garantida em bibliotecas de escolas e instituições de ensino superior, arquivos históricos e livrarias do Estado. Na co-edição da Furb e UFSC, coube à primeira a composição, impressão e distribuição do livro, enquanto a segunda se encarregou da elaboração da arte da capa. Os custos foram rateados entre as duas universidades e prefeitura de Ibirama, que



Em breve sairá a segunda edição.

manifestou interesse pelo patrocínio da obra.

Walter F. Piazza, que assina o prefácio do livro, afirma no mesmo que "temos diante dos olhos um quadro não somente cronológico, mas, também, conjuntural de todos os aspectos que influenciaram, nos campos político, social e econômico, do nascimento à extinção da Sociedade Colonizadora Hanseática". O trabalho do professor Klaus Richter foi feito com base em arquivos históricos europeus, entre eles o de Hamburgo, na Alemanha, onde reside. O autor nasceu em São Paulo, em 1942. Passou a morar na Alemanha a partir de 1954, acompanhando seus pais. Voltou ao Brasil em 1983 como professor visitante do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina, quando coletou mais subsídios para o livro que agora foi editado. Klaus Richter já elaborou vários outros trabalhos sobre história e arqueologia local de Hamburgo. É diretor do arquivo de Hamburgo e sócio de diversas associações de história regional da Alemanha do Norte.